



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 147/2021 ENT.: PROC. Nº: 19/2021	08-02-2021

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 3654/XIV (1.ª) “Falta de igualdade de oportunidades na primeira fase dos exames nacionais devido à pandemia da covid-19”.

Catarina Gamboa

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 3654/XIV (1.ª) “Falta de igualdade de oportunidades na primeira fase dos exames nacionais devido à pandemia da covid-19”.

O XXII Governo Constitucional, atento à situação decorrente dos efeitos da pandemia da doença COVID-19, às medidas adotadas durante a presente situação epidemiológica, e tendo em consideração as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) em matérias de prevenção e controlo da transmissão do novo Coronavírus, tem vindo a acompanhar, de perto, as escolas e os docentes, fornecendo orientações e disponibilizando apoio com vista às adaptações necessárias e possíveis em cada contexto educativo.

Neste sentido, o Ministério da Educação tem desenvolvido um trabalho ativo em várias dimensões para que as escolas continuem a atender a todos, e a cada um dos alunos, sobretudo àqueles em maior risco de exclusão, em parceria com autarquias, grupos editoriais, operadores de telecomunicações e outras entidades.

O sistema educativo não fechou um só dia, não abdicou de um só aluno, nem de um só professor, em condições sociais e sanitárias profundamente adversas, imprevisíveis e precárias. Todos os esforços foram mobilizados para construir uma resposta de emergência, que assegurasse a continuidade educativa, em respeito pelas orientações da saúde pública.

É neste contexto que foram tomadas medidas de exceção, fruto da pandemia da doença COVID-19, em relação às provas e exames finais nacionais.

Os exames finais nacionais têm constituído um mecanismo importante de acreditação das aprendizagens realizadas pelos estudantes ao longo de toda a escolaridade secundária, assim como um promotor de igualdade nos concursos de ingresso ao ensino superior.

Desta forma, o XXII Governo Constitucional considerou que seria prejudicial para o sistema educativo e, sobretudo, para a função de promoção de igualdade de oportunidades, o cancelamento total dos exames.

Nesta lógica, optou por manter a realização de exames finais nacionais, adaptando-os à situação excecional que se vive. Assim, através do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, introduziu um conjunto de ajustamentos excecionais para garantir a realização destas provas em segurança.

As imprevisibilidades da evolução da pandemia, as precauções com a proliferação de eventuais contágios, a possibilidade de acentuar desigualdades e colocar aqueles que menos apoio têm em desvantagem, foram fatores que o Ministério da Educação teve em conta para optar pelo adiamento do período de exames finais nacionais e pelo cancelamento destes exames quando realizados por alunos internos, para efeitos de aprovação de disciplinas e conclusão do ensino secundário.



Assim, a realização dos exames finais nacionais destinou-se apenas às disciplinas que os alunos elegeram como provas de ingresso para efeitos de acesso ao ensino superior.

Nesse sentido, o Ministério da Educação manteve a realização dos exames finais nacionais, embora a situação atípica resultante da crise pandémica. A título excecional, a Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior aprovou a Deliberação n.º 802/2020, que permite que os exames finais nacionais do ensino secundário, realizados na 2.ª fase de exames do ano letivo 2019/2020, possam ser utilizados como provas de ingresso no ensino superior na 1.ª fase dos concursos de acesso e ingresso ao ensino superior de 2020/2021.

Todo este processo respeitou as normas da Direção-Geral de Saúde, tendo sido adaptados os processos de inscrição (recorrendo a meios digitais) e adequando os espaços escolares para este efeito.

Com os melhores cumprimentos, *Teixeira*,

O CHEFE DO GABINETE,

Tiago Saleiro